

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os principais dados econômicos divulgados ao longo da última semana, os indicadores preliminares dos PMIs de out/20 nas principais economias desenvolvidas tiveram sinal ambíguo: enquanto nos Estados Unidos os PMIs de manufaturas e serviços continuaram aumentando, no Reino Unido, ambos índices desaceleraram, permanecendo ainda em território de expansão - acima de 50. Já na zona do euro e no Japão, enquanto os PMI de manufaturas superaram as expectativas, os de serviços caíram, indicando continuidade da perda de vigor na recuperação no setor, atribuída ao aumento de infecções nas principais economias da região.

ATIVIDADE

- **Vendas de casas existentes nos Estados Unidos (set/20):** tiveram um aumento de +9.4% no mês (de +2% em ago/20), a uma taxa anualizada de 6.54 milhões de unidades (após ajuste sazonal), o maior resultado desde mai/06;
- **Divulgação preliminar dos PMIs (out/20):** nos Estados Unidos, o índice composto aumentou para 55.5 (de 54.3 em set/20), com o índice de serviços e industrial aumentando para 56 (de 54.6 em set/20) e 53.3 (de 53.2 em set/20), respectivamente. No Japão, o PMI composto caiu para 46.7 (de 46.6 em set/20), e, enquanto o PMI de serviços caiu para 46.6 (de 46.9 em set/20), o industrial aumentou para 47 (de 46 em set/20). Na zona do euro, o índice composto caiu de 50.4 para 49.4, entrando em território de contração, com o índice de serviços caindo de 48 para 46.2 e manufaturas aumentando de 53.7 para 54.4. No Reino Unido, o PMI composto caiu para 52.9 (de 56.5 em set/20), com o índice referente ao setor de serviços e industrial caindo para 52.3 (de 56.1 em set/20) e 53.3 (de 54.1 em set/20), respectivamente;
- **Vendas do varejo no Reino Unido (set/20):** aumentaram +1.5% ao mês em set/20 (de +0.9% em ago/20), acima das expectativas, registrando o quinto aumento mensal consecutivo. No acumulado de doze meses, as vendas aumentaram +4.7% (de +2.7% em ago/20), ficando +5.5% acima do nível pré-crise de fev/20;
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 17 de out/20:** foram 787 mil na semana, uma queda de 55 mil em comparação a semana anterior, superando as expectativas de um declínio menor.

INFLAÇÃO

- **Inflação no Reino Unido (set/20):** acelerou para +0.5% em set/20 (de +0.2% em ago/20) no acumulado de doze meses, um aumento de +0.46% (de -0.45% em ago/20) em comparação ao mês anterior. O núcleo aumentou para +1.3% (de +0.9% em ago/20), refletindo o fim do programa governamental de subsídios à restaurantes e um aumento nos preços dos serviços de transporte.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária dos bancos centrais da zona do euro, Japão e Canadá.

ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a set/20, pelo Census Bureau (terça-feira);
- Divulgação do PIB nos Estados Unidos referente ao 3T20, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira);
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referente a set/20, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira);
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a out/20, pela Universidade de Michigan (sexta-feira);
- Vendas do varejo na Alemanha referente a set/20, pelo Destatis (sexta-feira);
- Divulgação do PIB na zona do euro referente ao 3T20, pelo Eurostat (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do euro referente a out/20, pelo Eurostat (sexta-feira);
- Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a set/20, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, continuaram mostrando o arrefecimento da pandemia no país na semana passada, com redução de casos e mortes. Mesmo com a melhora dos indicadores ao nível nacional, algumas capitais como Manaus e Florianópolis seguem preocupando em função da tendência de reaceleração dos casos. Também na semana passada, foram divulgados os resultados preliminares dos testes clínicos realizados no Brasil comprovando a segurança da vacina produzida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

O resultado do IPCA-15 de Out/20 veio acima das expectativas, puxado pelos aumentos temporários dos preços dos alimentos. Porém, os núcleos, que vinham apresentando comportamento benigno nos últimos meses, também aceleraram mais do que o esperado. Ademais, a divulgação do balanço de pagamentos de Set/20 mostrou continuidade do ajuste nas contas externas que vinha sendo observado nos últimos meses, compatível com as medidas de isolamento social, depreciação cambial e atividade econômica deprimida.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (out/20):** o índice apontou variação de 0,94% em Out/20, acima das expectativas do mercado, acumulando alta de 3,52% nos últimos 12 meses. Alimentação continuou mostrando alta significativa, contudo os destaques foram os núcleos, que mostraram uma aceleração inesperada. A inflação de bens industriais continuou acelerando, puxada pela desvalorização cambial e pelo efeito dos auxílios, e os serviços, que vinham com um comportamento bastante benigno, apontaram alta de 0,64% no mês, com alta disseminada em vários itens.

COMÉRCIO EXTERIOR

- **Transações correntes e investimento direto no país (set/20):** superávit em transações correntes, de US\$ 2.3 bi, inferior ao consenso de mercado e à nossa projeção. Apesar disso, os resultados positivos consecutivos nesta conta continuam evidenciando o ajuste nas contas externas brasileiras e, conseqüentemente, a menor necessidade de financiamento. Os superávits continuam sendo explicados, em grande parte, pelo aumento do saldo comercial e pela diminuição nos gastos com serviços e rendas, refletindo o momento atual de depreciação cambial, medidas de isolamento social e contração da atividade. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram US\$ 1.6 bi e totalizam US\$ 50 bi – 3.3% do PIB – acumulando em 12 meses.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM.

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a Set/20, pelo Banco Central (segunda-feira);
- Geração de empregos formais referente a Set/20, pelo Ministério da Economia (quinta-feira);
- PNAD Contínua mensal referente a Ago/20, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a Out/20, pela FGV (quinta-feira).

FISCAL

- Resultado primário do governo central referente a Set/20, pelo Tesouro Nacional (quinta-feira);
- Nota à imprensa sobre política fiscal referente a Set/20, pelo Banco Central (sexta-feira).